



Associação Brasileira
de Buiatria

Instruções aos autores

Escopo e políticas editoriais

A Revista Brasileira de Buiatria (RBB) abrange todos os campos da pesquisa buiátrica. A RBB publica relatos de caso, descrição de casuística, relatórios, informativos e documentos governamentais de caráter clínico/epidemiológico e revisão de literatura nas áreas de clínica médica, enfermidades metabólicas, clínica cirúrgica e anestesiologia, exames complementares, reprodução, doenças infecciosas e parasitárias, bem-estar animal, terapias integrativas, gestão e farmacologia aplicada.

Acesso aberto e revisão por pares

A RBB é organizada pela Associação Pernambucana de Buiatria com apoio da Associação Brasileira de Buiatria, que oferece aos leitores ou suas instituições acesso aberto a artigos revisados por pares publicados online pela RBB. A reprodução de qualquer artigo publicado é permitida desde que seja corretamente referenciado. Não é consentido o uso comercial dos resultados.

Todo o conteúdo desta revista, exceto quando indicado de outra forma, está licenciado sob atribuição do tipo Creative Commons BY (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>) que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

Os manuscritos serão avaliados de acordo com o interesse clínico, epidemiológico e ou educacional por um sistema de revisão por pares para manter padrões de qualidade, melhorar o desempenho e proporcionar credibilidade. O estilo de revisão é o duplo-cego ocultando a identidade dos autores dos revisores e vice-versa. Os manuscritos serão enviados para ao menos dois revisores qualificados em sua área de especialidade. A decisão final ficará a cargo do Corpo Editorial, que levará em consideração as revisões recebidas e a própria experiência.

A comunicação com os autores será feita somente através do editor-chefe. Os autores têm a oportunidade de designar nomes a serem considerados pelo editor-chefe como revisores opostos. Os revisores devem notificar o editor sobre conflitos de interesse (positivos ou negativos) que possam comprometer a sua capacidade de fornecer uma revisão justa e imparcial.

Formulário de garantia de conteúdo

Ao submeter um manuscrito para revisão, os autores devem se certificar de que os resultados do trabalho são originais, e que o conteúdo total ou parcial do manuscrito, independentemente do idioma, não foi/não está sendo considerado para publicação em qualquer outro meio científico. Além disso, os autores asseguram que, caso tenham utilizado o trabalho e/ou palavras de terceiros, esse foi devidamente citado ou citado, garantindo ausência de plágio, o que constitui comportamento antiético de publicação.

Não serão aceitos trabalhos já publicados ou que tenham sido submetidos a qualquer outro periódico.

O conteúdo dos artigos publicados pela RBB é de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Ao realizar a submissão do manuscrito pelo e-mail, o autor correspondente deverá enviar também o arquivo denominado Formulário de Garantia de Conteúdo e será responsável por indicar as informações exigidas no documento referentes ao manuscrito e todos os coautores. O Formulário pode ser baixado aqui: [Formulário de garantia de conteúdo - submissão RBB.docx](#)

O texto original do formulário deve ser mantido e o autor correspondente deverá preencher e assinar correta e manualmente. Depois, o documento digitalizado deve ser encaminhado por e-mail. O manuscrito não será considerado para revisão por pares sem o envio do formulário.

Linguagem

As inscrições serão aceitas em inglês ou em português. Para publicações em inglês, o corpo editorial da RBB se reserva o direito de exigir que os autores revisem a tradução ou cancele a submissão do manuscrito caso a versão em inglês contenha erros de ortografia, pontuação, gramática, terminologia, jargões ou semântica que possam comprometer a compreensão. É altamente recomendável que o processo de tradução seja realizado por profissional experiente em redação científica.

Custos de publicação

A Revista Brasileira de Buiatria não cobra taxas de submissão.

A taxa atual de publicação de artigos na revista é de R\$100,00 por artigo se pelo menos um autor for associado a alguma regional da Associação Brasileira de Buiatria. O associado deverá ser o primeiro ou último autor (autor principal ou coordenador da pesquisa). Caso nenhum autor seja associado, a taxa de publicação é de R\$200,00 por artigo. As formas de pagamento serão enviadas por e-mail no momento do aceite do manuscrito.

Cuidado e uso de animais

A Revista Brasileira de Buiatria está comprometida com os mais altos padrões éticos de cuidado e uso de animais. As pesquisas apresentadas em manuscritos que relatam o uso de animais devem garantir que foram conduzidas de acordo com as leis, regulamentos e políticas federais, estaduais e locais aplicáveis que regem o cuidado e o uso de animais.

Em atendimento à Lei 11794 de 8 de outubro de 2008 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), se o relato de caso e a descrição de casuística não se caracterizar como experimentação animal, a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da referida instituição sede não precisa emitir parecer.

A *Revista Brasileira de Buiatria* aceitará as seguintes categorias de artigos:

- Relato de casos clínicos de ruminantes
- Descrição de casuística e laboratórios diagnósticos, hospitais escola ou fazenda escola de ruminantes
- Relatórios, informativos e documentos governamentais de caráter clínico/epidemiológico
- Revisão de literatura (a critério ou a convite do comitê editorial)



Diretrizes para preparar o manuscrito

Formatação do texto

O texto deve ser apresentado em arquivo Microsoft Word, no formato A4, com margem de 2cm (superior, inferior, direita e esquerda), fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento de entrelinhas 1,5 em todas as páginas, e seções do artigo (do título às referências) com linhas numeradas de forma contínua.

Não usar rodapé. Referências a empresas e produtos, por exemplo, devem vir, obrigatoriamente, entre parênteses no corpo do texto na seguinte ordem: nome do produto, substância, empresa e país.

O preparo dos manuscritos deve obedecer ao estilo da revista, podendo ser critério para negação do manuscrito ou para demora na publicação. Cada tipo de artigo deve apresentar os elementos descritos abaixo:

Estrutura

1

Página Inicial contendo as seguintes informações:

Título: em português e em inglês. Deve contemplar a essência do artigo e não ultrapassar 50 palavras.

Autores e Filiação: os nomes dos autores são colocados por extenso, sem abreviações, abaixo do título, e abaixo deles, com fonte Times New Roman, tamanho 10 a identificação da instituição a qual pertencem que devem estar correlacionadas com numeral arábico inserido sobrescrito logo após o nome do autor. O e-mail do “autor correspondência” deve ser inserido abaixo das instituições, com fonte Times New Roman, tamanho 10. O autor para correspondência deve ser indicado com asterisco sobrescrito após o numeral que indica a filiação. Enviar no final do artigo, após a relação de referências, a lista de autores seguido do respectivo ORCID.

Resumo e Abstract: deve conter o que foi feito e estudado, demonstrando os mais importantes resultados e conclusões, em um só parágrafo e de forma sucinta. Não repetir o título e não acrescentar revisão de literatura. O resumo e abstract não deverá conter mais de 1.800 caracteres incluindo espaços em um único parágrafo.

Palavras-chave e Keywords: inserir cinco palavras-chaves em ordem alfabética e separadas por vírgulas, que não estejam no título do artigo.

2

Texto principal contendo os seguintes tópicos:

2.1 Introdução

Deve contemplar os aspectos gerais do artigo, com citação bibliográfica específica sem que a mesma assuma importância principal, e finalizar com a indicação do objetivo do trabalho. A introdução não deverá ultrapassar 2.500 caracteres com espaços.

2.2 Descrição (de acordo com cada tipo de artigo)

★ Relato de casos clínicos de ruminante: deverá conter obrigatoriamente as seguintes informações: identificação, histórico e anamnese, exame clínico e exames complementares (quando aplicável), diagnóstico e diagnósticos diferenciais (quando aplicável) e tratamento e evolução do caso, e se for o caso, profilaxia e controle recomendados. Discussão onde deverá ser discutida a condução do caso clínico. Conclusão do caso. É imensamente recomendado a utilização de tabelas, fotografias, esquemas e vídeos que auxiliam na descrição do caso.

★ Estudos retrospectivos (casuística de laboratórios diagnósticos, hospitais escola ou fazenda escola de ruminantes): deverá conter obrigatoriamente as seguintes informações: identificação do local do estudo (Ex. Hospital Veterinário da Universidade de São Paulo), metodologia da obtenção dos dados (ex. fichas de atendimentos dos anos de 2015 a 2023); descrição da análise estatística empregada (quando aplicável); descrição dos resultados que podem ser agrupados por sistema acometido ou por tipo de afecção (doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças nutricionais e metabólicas, doenças reprodutivas). Discussão onde deverá ser discutido os resultados do estudo retrospectivo. É imensamente recomendado a utilização de tabelas, fotografias, esquemas e vídeos que auxiliam na descrição.

★ Relatórios, informativos e documentos governamentais de caráter clínico/epidemiológico: relatórios informativos objetivam informar dados ou fatos importantes. É importante que todas as afirmações estejam corretas e sejam fidedignas, a fim de garantir a eficiência do texto e evitar tomadas de decisões equivocadas. O texto deve ser sucinto e objetivo.

Agradecimentos: Não obrigatório. Devem ser concisamente expressados.

3

Elementos gráficos e vídeos



Tabela: conjunto de dados alfanuméricos ordenados em linhas e colunas. Usar linhas horizontais na separação dos cabeçalhos e no final da tabela. O título da tabela recebe inicialmente a palavra Tabela, seguida pelo número de ordem em algarismo arábico e ponto (ex.: Tabela 1.). No texto, a tabela deve ser referida como Tabela 1 entre parênteses (Tabela 1), mesmo quando referir-se a várias tabelas (ex.: Tabelas 1, 2 e 3). Pode ser apresentada em espaçamento simples e fonte de tamanho menor que 12 (o menor tamanho aceito é oito). A legenda da Tabela deve conter apenas o indispensável para o seu entendimento. As tabelas devem ser obrigatoriamente inseridas no corpo do texto de preferência após a sua primeira citação.



Figura: compreende qualquer ilustração que apresente linhas e pontos: desenho, fotografia, gráfico, fluxograma, esquema etc. A legenda recebe inicialmente a palavra Figura, seguida do número de ordem em algarismo arábico e ponto (Figura 1.) e é citada no texto como Figura 1 entre parênteses (Figura 1), mesmo se citar mais de uma figura (ex.: Figura 1, 2 e 3). Além de inseridas no corpo do texto, fotografias e desenhos devem também ser enviados no formato TIFF 300 dpi com alta qualidade, em um arquivo zipado. As figuras devem ser obrigatoriamente inseridas no corpo do texto de preferência após a sua primeira citação.



Vídeos: os vídeos devem ser gravados na horizontal e em boa qualidade. Os arquivos devem ser adicionados a um canal do Youtube, cujo link deve ser adicionado logo após as figuras. Cada vídeo deverá conter um título explicativo, serem enumerados utilizando numerais arábicos, seguindo a ordem de aparecimento no manuscrito. Exemplo: “**Vídeo 1.** Videolaparoscopia exploratória em bovino com torção de abomaso.”



Nota: Toda tabela, vídeo e/ou figura que já tenha sido publicada deve conter, abaixo da legenda, informação sobre a fonte (autor, autorização de uso, data) e a correspondente referência deve figurar nas Referências

4

Referências

As referências não devem ultrapassar o número de 15 e devem ser relacionadas em ordem numérica, de acordo com apresentação no texto, dando-se preferência aos artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, indexadas. Livros e teses podem ser referenciados, portanto, somente quando indispensáveis. São adotadas as normas gerais da ABNT, adaptadas à RBB, conforme exemplos:

Citações no texto:

A indicação da fonte deve ser por números arábicos em ordem consecutiva, entre parênteses.

A referência completa da fonte deve constar na lista de referências em ordem numérica crescente e de acordo com a ordem de ocorrência no texto.

Notas de rodapé não devem ser utilizadas neste sistema.

Exemplo: Na rotina clínica, os distúrbios hidroeletrólíticos estão entre as ocorrências mais comuns enfrentadas por veterinários buiatras. Usualmente ruminantes enfermos, tanto bezerros quanto adultos, apresentam desequilíbrios hidroeletrólíticos e ácido base, em menor ou maior intensidade, ocasionados pela doença primária¹.

Na lista de referências (no caso de três autores ou mais): 1. RIBEIRO FILHO, J.D. et al. Hidratação em ruminantes adultos e neonatos: abordagem prática e objetiva. *Revista Brasileira de Buiatria*, v.1, n.1, p.1-26, 2021.

O nome das revistas devem ser escritas sem abreviação e em itálico. Não deve haver espaço entre as abreviações de volume (v.), número (n.), página (p.) e o numeral que o segue.

Referências

Artigo de periódico

Com dois autores: 2. BATISTA, C.F.; MAIA, R.B.M. Principais afecções respiratórias de bovinos leiteiros. *Revista Brasileira de Buiatria*, v.1, n.8, p.206-232, 2021.

Com mais de dois autores: 3. AGUIAR, G.M.N. et al. Doenças da cavidade nasal de ruminantes. *Revista Brasileira de Buiatria*, v.1, n.6, p.144-181, 2021.

Citação de citação

Todo esforço deve ser empreendido para se consultar o documento original. Em situações excepcionais pode-se reproduzir a informação já citada por outros autores. No texto, e numerar na sequência lógica e nas referências citar o sobrenome do autor do documento não consultado como ano de publicação, seguido da expressão citado por e incluir apenas a fonte consultada.

Exemplo: “The study with enteral fluid therapy using maintenance enteral electrolytic solutions is far from being finished, as there is still little information on their use, mainly in adult cattle. It is believed that research with maintenance enteral electrolytic solutions should emphasize the optimal osmolarity these solutions must have. This is due the fact that hyperosmotic enteral solutions in the intestinal tract may function as osmotic laxatives, resulting in diarrhea in the animals⁴.

Na lista de referências: 4. McCLURE, 2001 citado por: LIMA, A. P. et al. Maintenance enteral electrolyte solutions for neonatal calves: sodium acetate and osmolarity effects. *Arquivos Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.72, n.1, p.18-24, 2020.

Comunicação pessoal e Dados não publicados

O uso de “comunicação pessoal” e de “dados não publicados” deve ser feito apenas em casos excepcionais; no texto segue a sequência numérica lógica e na Lista de Referências como:⁵.

Barbosa 2016. Comunicação pessoal (Universidade Federal do Pará, campus Castanhal).

Publicação avulsa (citar todos autores):

DUNNE, H.W. (Ed). Enfermedades del cerdo. México: UTEHA, 1967. 981p.

LOPES, C.A.M.; MORENO, G. Aspectos bacteriológicos de ostras, mariscos e mexilhões. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 14., 1974, São Paulo. Anais... São Paulo: [s.n.] 1974. p.97. (Resumo).

MORRIL, C.C. Infecciones por clostridios. In: DUNNE, H.W. (Ed). Enfermedades del cerdo. México: UTEHA, 1967. p.400-415.

NUTRIENT requirements of swine. 6a ed. Washington: National Academy of Sciences, 1968. 69p.
SOUZA, C.F.A. Produtividade, qualidade e rendimentos de carcaça e de carne em bovinos de corte. 1999. 44f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Documentos eletrônicos:

QUALITY food from animals for a global market. Washington: Association of American Veterinary Medical College, 1995. Disponível em: <<http://www.org/critcal16.htm>>. Acessado em: 27 abr. 2000.

JONHNSON, T. Indigenous people are now more cambative, organized. Miami Herald, 1994. Disponível em: <<http://www.summit.fiu.edu/MiamiHerld-Summit-RelatedArticles/>>. Acessado em: 5 dez. 1994.

Orientações para submeter o manuscrito

As submissões à Revista Brasileira de Buiatria devem ser realizadas pelo e-mail: submissao@revistabrasileiradebuiatria.com com o seguinte modelo para o assunto: “autorprincipaletal202X_submissao”(exemplo: Gaetaetal_2023_submissao). Deverão ser anexados ao e-mail: manuscrito e Formulário de garantia de conteúdo.

Após o recebimento do e-mail, um número de rastreio será atribuído ao manuscrito, e uma resposta será enviada aos autores, indicando o recebimento da submissão, bem como o número de rastreio. Em caso de “Minor review” ou “Major review”, os manuscritos revisados devem ser submetidos para nova avaliação pelo mesmo e-mail, utilizando o seguinte modelo para o assunto: “numeroderastreio_RX” (exemplo: RBB-01_R1). Quaisquer dúvidas devem ser encaminhadas para: contato@revistabrasileiradebuiatria.com

Após o Aceite

Os autores serão informados do aceite do manuscrito por e-mail. Os manuscritos aceitos somente serão publicados após a confirmação do pagamento da taxa de publicação. As instruções para pagamento e envio do respectivo comprovante serão enviadas no e-mail de aceite do manuscrito.

Após a confirmação do pagamento, o manuscrito entrará em fase de produção. Antes da publicação, os autores poderão realizar a prova do manuscrito, momento durante o qual serão aceitas correções gramaticais, de concordância e de autores. Os autores não poderão realizar correções quanto ao conteúdo científico do manuscrito. O prazo para envio da resposta da prova do artigo será enviado no e-mail correspondente.



Todo o conteúdo da revista, exceto quando indicado de outra forma, está sob a licença Creative Commons do [tipo BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



Associação Brasileira
de Buiatria